TATIANA BELINKY
LIMERIQUES DA
Cocanha

Resumo de Limeriques Da Cocanha

Mito, utopia, ideologia, sonho que alimenta o imaginário de vários povos, sob as formas mais diversas. A maravilhosa Cocanha é isto: terra de abundância, liberdade, ócio, prazeres absolutos, eterna juventude...

Criada por um poeta anônimo francês de meados do século XIII, o poema difundiu-se e foi cantado em verso e prosa durante séculos, em todos os cantos do mundo. Neste livro de limeriques, Tatiana Belinky explora o imaginário sobre a Cocanha, apresentando aos leitores mirins essa terra da fantasia, inventada há séculos e desejada por muita gente.

Uma terra onde não há "nada melhor do que não fazer nada", povoada por abundância, saúde e prazer. Você sabe o que é Cocanha? Cocanha é uma terra estranha, País que se esconde Ninguém sabe onde - Lugar misterioso, a Cocanha.

A vida ali é um deleite Suave tal qual puro azeite - Na bela Cocanha O povo se banha Em rios de mel e de leite. Cocanha é o país que enfeitiça, Atrai pela santa preguiça Da tal vida airada Do "não fazer nada", Do "nada importa" por premissa.

Agora, responda ligeiro, Não leve um dia inteiro Para decidir Se quer residir Naquele país, tão maneiro! Então eu respondo ao assédio: Se não houver outro remédio Eu vou desistir De lá residir - Pois lá morreria...

De tédio!

Acesse aqui a versão completa deste livro